**RESILIÊNCIA EM IDOSOS E A RELAÇÃO COM A INTERAÇÃO SOCIAL NO COMBATE AOS SINTOMAS**

**DEPRESSIVOS**

**FREITAS, Kananda Pizano¹** ([kanandapf@outlook.com](mailto:kanandapf@outlook.com)); **ALVARENGA, Márcia** **Regina Martins ²** (mrmalvarenga@gmail.com)

¹Discente do curso de enfermagem da UEMS- Dourados

²Docente do curso de Enfermagem da UEMS- Dourados

O avanço do processo de envelhecimento da população elevou o número de doenças crônicas não transmissíveis gerando alta interferência da qualidade de vida e incapacidade funcional da população idosa. As doenças mentais tem sido consideradas maiores causadoras de incapacidade e insatisfação em saúde,dentre estas destaca-se a depressão. O objetivo deste trabalho foi descrever a resiliência e a presença de sintomas depressivos dos participantes da Universidade Aberta a Melhor Idade da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.Pesquisa transversal com abordagem quantitativa e amostra de 17 idosos. A coleta de dados foi inicialmente realizada na Universidade Aberta a Melhor Idade (UNAMI) com uso de questionário para variáveis socioeconômicas, escalas de resiliência e depressão geriátrica, em um segundo momento foi realizado contato virtual com os novos entrevistados para preechimento dos questionários devido ao isolamento social decorrente da pandemia de Covid-19.Em sequência foi realizada análise descritiva. Dentre os entrevistados houve predominância do sexo feminino, viúvas e aposentadas. A interação social é ativa em grande parte dos idosos, a maioria reside sozinha, participa de atividade social, 70,6% apresentaram resiliência elevada, 94,1% não apresentam sintomas depressivos, mas a maioria afirma ter mais problemas de memória. A resiliência é um fator primordial para o indivíduo não desenvolver depressão, sendo assim, por meio dela pode-se observar a capacidade dos entrevistados em lidar com situações do dia a dia. A interação social coopera de forma significativa para a prevenção da depressão. Destaca-se, também que 70,6% participam de outras atividades sociais além da UNAMI o que deve ter contribuído para os resultados satisfatórios nas escalas de resiliência e depressão.

Concluiu-se que prevalece participantes que não apresentam sintomas depressivos e tem resiliência elevada, portanto destaca-se que as atividades da UNAMI colaboram para a convivência, apoio social e psicológico como medidas preventivas para a depressão e o declínio da memória,com a promoção da saúde física, emocional e social.

**Palavras chave**: Saúde do Idoso; Resiliência Psicológica; Apoio Social.

**Agradecimentos**: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.